

A festa do Senhor Bom Jesus de Propria será realizada aos dois de fevereiro

A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propria — DOMINGO — 5 Janeiro de 1958 — N. 295

Quem são as «Testemunhas de Jeová»?

A seita biblista das «Testemunhas de Jeová» foi fundada por Charles T. Russell em 1874, sendo uma das mais fanáticas entre as dezenas de cultos ou seitas «evangélicas», de recente produção norte-americana. A única diferença é que a intolerância, o fanatismo e a falta de senso de seus líderes, principalmente J. F. Rutherford, transformaram em pouco tempo as «Testemunhas» numa verdadeira praga, que já contaminou várias regiões do mundo.

As doutrinas heréticas e anarquistas das «Testemunhas de Jeová» estão sendo espalhadas em todo o interior do nosso país por meio de um verdadeiro exército de insistentes vendedores de livros a domicílio, muitas vezes munidos de vitrolas portáteis e alto-falantes; repetindo constantemente extravagantes ameaças e promessas, calculadas de forma a apelar à timidez e cupidiz de muitos que possuem insuficiente conhecimento da religião Cristã gabam-se as «Testemunhas» de grandes avanços em terras brasileiras. Efetivamente é preciso deixar bem claro com referência às Testemunhas de Jeová:

1) que as doutrinas desta seita não passam de PARÓDIA de ensino bíblico, pois o que as «Testemunhas de Jeová» ensinam é diametricamente oposto ao Cristianismo;

2) que a venda continua de livros e revistas mal escritos e mentirosos constituído desde o começo da seita imensa fonte de renda para seus felizes diretores nos Estados Unidos, que se valem do esforço muitas vezes sincero, de seus ardorosos sequazes, para acumular fortunas enormes das quais nunca prestaram a menor conta às «Testemunhas».

Muitos dos mais adiantados países do mundo já proibiram as atividades das «Testemunhas de Jeová» como por exemplo a Suíça e a Austrália visto constituir evidente perigo a difusão de suas doutrinas anarquistas e confusas e principalmente porque pregam o «dever» da desobediência ao poder civil.

Eis mais algumas das nefastas crenças das «Testemunhas de Jeová»:

NEGAM-A Bíblia Sagrada como norma de fé; o direito dos cristãos reunirem-se em IGREJAS; o JUÍZO UNIVERSAL e o castigo futuro dos ímpios; a SANTÍSSIMA TRINDADE de que é o fundamento de toda religião cristã; a DIVINDADE do Espírito Santo; a DIVINDADE de Jesus Cristo; a Incarnação. Redentora e Expição do Nosso Senhor; a Ressurreição gloriosa de Cristo e Sua Segunda Vinda visível.

Afirmam-Todo governo humano é do diabo e portanto carece de autoridade; toda religião é uma invenção de satanás; todo comércio é igualmente instrumento do demônio.

Como se vê, a finalidade principal desta nova e particularmente perversa seita protestante é destruir o Cristianismo em todas suas formas (É interessante notar que os protestantes das outras seitas recusam conceder às «Testemunhas» o apelido de «protestantes», que de fato elas têm, pois, como os demais «evangélicos», baseiam todas suas crenças na interpretação particular da Bíblia, fonte comum de milhares de seitas).

Não é de admirar, em vista do que precede, odiarem as «Testemunhas de Jeová» principalmente e acima de tudo a Santa Igreja, Católica Apostólica e Romana, por ensinar o Cristianismo tal como Nosso Senhor Jesus Cristo pregou, e ser COLUNA E SUSTENTACULO DA VERDADE. - Aprestamos com as

Hoje: Livro

C. A. de Melo

DEU-ME Zildo do Nascimento seu Colóquio Divinos em Salvador para ler. Coração de escritor e de poeta também, Zildo (chamar-lhe-ei assim) agradeceu-me bastante em sua primeira e notável apresentação.

Livrinho simples, descolorido de quaisquer apresentações por nomes ilustres mas bem impresso e em bom papel, Zildo encanta e arrebatou a todos os leitores, que têm a oportunidade de lê-lo agora, desde a sua Nota do Autor até o Finalizando.

Narração sincera e sobremaneira honesta nos conceitos, Colóquios, é o que houve na Casa de Retiro S. Francisco em Salvador-Be., por ocasião da visita alguns congregados marianos de diversas cidades, inclusive a nossa, durante o período do carnaval de 1937.

Lendo atentamente as letras, escutando o que o autor diz, chegamos a pensar, por vezes, que a obra, apesar de profundamente religiosa, não deixa de ser ao mesmo tempo, uma bela e perfeita lição do que é a vida e como todo homem deve saber vivê-la, pois, Zildo escreve: "A primeira maneira de vencermos a tentação é conservarmos a calma interior. O pecado começa a existir quando consentimos. O homem sem formação fracassa constantemente. Procurémos doravante estudar para sermos fortes, calmos, conhecedores dos perigos".

Pelo pequeno trecho citado, podemos avaliar o que é esta obra. Zildo conquista com esta criação literária apoio e aplausos, honra a nossa Propria, as letras pátrias e quiçá do Brasil.

Aconselho a quem aprecie uma boa leitura da leitura sadia e construtiva que adquire o Colóquio. Asseguro que gostarão e admirarão, como eu e muitos, a pena cheia e privilegiada do intelectual propriense e amigo.

Que mais livros de Zildo do Nascimento venham. Que ele não pare. Não pare. O público leitor, reconhecendo o justo mérito, que aplauda o seu esforço brilhante e perseverança louvável. Abraço-lhe, Zildo. Parabéns.

Lágrimas

Dei a este pequeno artigo o nome de lágrimas, porque só em lágrimas, vi retratado o verdadeiro sentimento do homem.

Há sempre na vida de todo ser humano, momentos de alegria e de tristeza, mas nem sempre a alegria tem predomínio sobre a tristeza. Havendo, pois em diversos casos, o inverso. E, justamente, baseado neste princípio passo a expor o que vi, simbolizado em lágrimas, no dia 19 de Novembro. (Dia da Bandeira)

Diz Orlando Silva que lágrimas de homem são

sinceras, e o diz muito sagiamente pois, a sua asserção, constitui uma verdade incontestável. Naquele dia, os atiradores do Tiro de Guerra 144 preparavam-se para fazer juramento à bandeira, e logo após, tornaram-se reservistas de 2ª categoria. Depois de todas as formalidades exigidas pelo Exército, eis que, chega o momento da despedida.

Todos esperavam com ansiedade, com o decorrer dos meses, o dia em que se tornariam reservistas. E esse dia não se fez de

infelizes «Testemunhas» o zelo que têm em divulgar as suas infundadas crenças, e a inteligência que demonstram em usar os mais modernos métodos de propaganda na difusão de suas erradas doutrinas: «OS FILHOS DAS TREVAS SÃO MAIS ESPERTOS QUE OS DA LUZ». - Tratemo-las com caridade, mas permaneçamos FIRMES NA FÉ.

-Divulgação A S P - cx. 5415, Rio-

«A Defesa» em cena...

Propria possui consoante o último censo demográfico 19.183 habitantes. A cidade conta com 13.573 almas.

A Defesa, órgão religioso de nossa Urbs registra a cifra de 386 assinantes: dolorosa decepção. Aproveitando o ensejo do novo ano, surge da alma católica de Propria uma providência. Lutar pela defesa da imprensa católica. A hora é crucial, o momento é grave. Aglomeram-se em toda parte ondas humanas conduzindo o jornal, a revista, a folha, o livro, esparzindo luzes do bem e do mal, do pecado e da virtude, da criatura e do Criador, do humano e do Divino. A fileira dos maus do indiferentes é vasta e porque não dizer, perigosa e terrível.

O cruzar dos braços dos bens tem sido a página de vitórias dos maus e a penetração cativante e atraente dos comodistas. O jornal é o veículo poderoso de expansão das idéias, dos ensinamentos, dos cálculos, do bem e do mal, da mentira e da verdade, do ódio e do amor, da vida e da morte. É grande a força do jornal!

É mister que a consciência católica do Povo de Propria, desperte deste marasmo e ao lado da Igreja, contribua com a dor em prol dos interesses da Imprensa Católica, honra da nossa fé e patrimônio sagrado dos nossos avós.

São evidentes as imperfeições da «A Defesa», entretanto no Mons. José Curvelo Soares e no autor destas linhas o povo encontrará boa vontade. O nosso D. D. Diretor, homem de letras e conhecedor profundo das necessidades atuais, não pondera razões, não tergiversa, não titubeia, não hesita, hipoteca toda sua solidariedade à boa imprensa e não mede esforço em nos atender.

Urge a cooperação decisiva e imprescindível da nossa gente.

Sairá um grupo de apóstolos às vossas casas, às vossas mansões, à guisa de porta-bandeiras, reclamando o apoio, angariando novas assinaturas.

Ajudai a «A Defesa» Pa. Dairci Leite

tos foi dia completamente feliz. Para outros, não foi de todo. Mas, afinal todos sentiram-se felizes com a conclusão do curso. Alguns, todavia, mostraram seu contentamento vertido em lágrimas. Sim, mas em lágrimas sinceras, pois só em lágrimas eles poderiam traduzir sua satisfação. A emoção foi tamanha, que não foi possível reprimi-la. Ai está a razão, porque Orlando Silva afirmou serem sinceras as lágrimas de homem.

Estão de parabéns os Srs. Instrutores do Tiro de Guerra 144, pois acabam de doar à Pátria RESERVISTAS homens adestrados nas armas, para servir em todo e qualquer momento, Na paz e na

guerra, eles estarão a seu lado. Na alegria e na dor, eles não se separarão um só instante dela.

Também de parabéns estão os atiradores do Tiro de Guerra 144, que tão bem sabem levar a cabo esta missão, que é mais bela e feliz que todas as missões. Não há dever mais honroso, mais esplêndido do que servir à Pátria. Deram ao Brasil e ao mundo um exemplo de sadio patriotismo. Tudo que aprenderam no decorrer deste curso, nada mais foi senão que elevar-meis alto o nome do Brasil.

Amar o Brasil acima de tudo, eis o caminho que todos têm a seguir. Felicidades, E. ALMEIDA

Será que é o maior (em altura)? Claro que é

Não somente em altura, mas em personalidade. Renato Restier, contratado exclusivo da Atlântida, é um dos maiores do cinema e teatro

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Especial para «A DEFESA»

(Conclusão)

Artistas de valor no teatro brasileiro, era inútil afastarmos do palco. Completados seus estudos, seus pais decidiram dar-lhe uma pequena oportunidade na companhia teatral que tinham. Era o papel de um empregadinho, em que teria pouca margem para sobressair. Mas, mesmo assim foi um fracasso, e seu pai lhe disse que «não dava para isso», que fosse ser peão em fazenda de gado, pois não tinha qualidade nenhuma para o palco.

Sob o choque dessa acusação, Renato Restier fugiu de casa, quando tinha então mais ou menos 20 anos. E, durante dois anos, vagabundou pelo interior, seguindo a companhia de João Rios. Mas isso lhe foi um treinamento admirável, tanto assim que depois foi convidado para a companhia de Procópio Ferreira e Bibi, estreando na peça «Tudo Por Você».

Dai por diante foi uma série de convites para tomar parte em outras companhias, tais como Lúlcina e Odilon, Cazarre, até finalmente chegar a de Oscarito em «Cupim», que marcou a volta do grande comico brasileiro ao teatro, em um novo gênero—a comédia.

Trabalhava com Procópio Ferreira quando foi convidado por Eurides Ramos para fazer um papel em «Peccado de Nina». Gostou imensamente dessa nova modalidade da arte. Acha que se trata de outra técnica, de outro ambiente, onde as emoções, as reações, os gestos e a voz devem ser mais restritos, mais controlados. Todavia, por sua vez, a representação cinematográfica ajuda bastante seu trabalho no palco, pois torna o artista teatral menos teatral, se é que se pode dizer assim.

Incapaz de prejudicar os que estão principiando, pois também foi um principiante, Renato Restier acha que todos merecem uma oportunidade. A animosidade gratuita, diz ele, é prejudicial para quem a faz. No cinema, como no teatro, devem existir coleguismo, cooperação, espírito de camaradagem.

Accepta qualquer papel que lhe ofereçam, no cinema ou no teatro, pois acha que é o artista quem valoriza os papéis. Estes não sobressaem pela importância, mas pela qualidade da interpretação que lhe dá o artista. Sua excursão mais bonita foi com a companhia Jaime Costa, ao norte do país, até Manaus, quando teve oportunidade de viajar pelo Rio Amazonas nos originais «gaiolas» (vapores fluviais).

Renato Restier disse-nos que nunca viu espetáculo mais empolgante do que o do grande rio, com suas florestas imensas o margeando, suas aves multicores e canoras, o pôr do sol que deixa longe qualquer descrição, aqueles aspectos imprevistos do Rio Rei, ora estreitando-se de maneira a deixar passar com dificuldades os navios (Fretado de Breves, por exemplo), ora ampliando-se de tal maneira que mais parece um oceano (Baía de Marajó).

Renato Restier entusiasmou-se de tal ponto nessa descrição, que o cronista recitou mentalmente os versos famosos, lembrando a «aurora da minha vida, da minha infância querida, que os anos não trazem mais». Nenhum brasileiro conhece realmente o Brasil se não conhecer a Amazônia. E a propaganda de Renato Restier foi tamanha, que nos deu vontade de voltarmos para lá, depois de vinte e cinco anos de exílio.

Na encosta da montanha (Nos meus anos)

Do livro inédito: «Pérolas e Ruínas»

De Ulisses Diniz

Tristemente pressigo, em meio do caminho
Onde, a sangrar os pés, eu tenho as mãos vazias,
E a passos tardos gaigo, enfermo e tão sózinho,
O despovoado Elbruz das minhas agonias!...

Não há fonte nem flor. Não se ouve um passarinho
Trilar nos galhos nus das árvores doentias.
Tudo o sol calcinou, sem trégua nem carinho,
Na combustão voraz de sensações bravias...

O cimo da montanha está muito distante,
E é preciso atingi-lo. E eu vejo neste instante
quanto me custou a parte já vencida...

Tenho que repousar... Estou cansado. Embora
Amanhã novamente, ao dispor da aurora,
Mais firme recomece a marcha interrompida...

São Paulo, 6. 12 57

Coluna Mariana

«Ser ou não ser»

Frase que se repete muito. Parece até que dita em inglês tem mais força: to be or not to be. O início do ano, meu amigo congregado, é tempo de você se repetir isso: ser ou não ser. E ser ou não ser o que?

Evidentemente ser ou não ser congregado. Novo ano é tempo de novas resoluções, de propósitos mais constantes e marcantes!

E como conhecerá você se está sendo ou deixando de ser? Pela sua vida interior.

Essa vida que você deve viver dentro de si mesmo; Esse contato vital de sua alma com Deus, Essa vida bem determinada, Mar».

concretizada por algumas regras fundamentais

Você comunga mensalmente? Vai assistir as suas sessões semanais? Cumpre com os seus deveres? Você sem motivo justo deixa de cumprir com as suas obrigações Como é isso?

Vamos, meu caro, você de fato já me entendeu? Quero dizer que embora pertencendo a alguma C. M. você não é verdadeiro congregado.

Parece pouco? Fica você contente com sua imitação de congregado? Portanto meu caro amigo congregado. Decida-se a ser ou não ser. (Extraído do «Suplemento da Estrela do Mar»).

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propria — Sergipe

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Feres

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PRÓPRIA — SERGIPE

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER a vista ou em prestações médicas, é garantido o seu futuro

Agente autorizado nesta cidade — José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas, 11

Com frente ao Florelisa Hotel

Propria — Sergipe

A Defesa

(Semanaário Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Oficinas «Gladis Diocesano»
Propria—Sergipe

Diretor: Mons. José Carneiro Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Milton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—Araby Cabral (Redator Esportivo)—N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Benfelter R\$ 60,00
Comum R\$ 40,00
Número avulso R\$ 1,00
Anúncios—mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser entregues à Gerência

VOCÊ SABIA...

—Que o Brasil profetiza do num sonho de Dum Bosco, terá um portentoso futuro?

—Que a Região Amazônica abrange os Estados do Amazonas e do Pará e os Territórios do Amapá, Rio Branco, Rondônia, Acre e principalmente os Estados de Mato Grosso e Goiás?

—Que na Região Amazônica está situada a maior bacia hidrográfica do mundo, 6.430 km², e tal vez o maior lençol petroli-

fero da terra?
—Que Humboldt, famoso naturalista alemão acredita que a Região Amazônica há de ser o futuro celeiro do mundo?

—Que a imensa Região Amazônica, segundo o conceito da Geografia Humana é ainda um imenso deserto?

—Que na Constituição de 1946 foi incluído um dispositivo destinado a promover a valorização da futura terra da Promissão?

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

Todos os domingos às 7 1/2 da manhã

ATENÇÃO: Durante período das férias escolares, não haverá missa das crianças.

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propria

Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Novembro de 1957

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTARIA				Camara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo	19.400,00		
Arrecadado do Imposto Predial	111.140,20			Pessoal Variavel	400,00		
Imposto de Licenças Diversas	2.755,00			Despesas Diversas	852,50		20.652,5
Arrecadado de Indústria e Profissão	192.777,40			PODER EXECUTIVO			
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	46.329,40		353.002,00	Pessoal Fixo	8.000,00		8.000,00
				SECRETARIA			
b) Taxas				Pessoal fixo	20.100,00		
Arrecadado Taxa sobre animais apreendidos	50,00			Pessoal Variável	256,20		
Arrecadado de Taxa de Remoção de Lixo	18.206,60			Material de Consumo			
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	1.522,70		19.779,30	Despesas Diversas	636,00		20.992,20
				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
RECEITA PATRIMONIAL				Pessoal Fixo	23.600,00		
Renda Imobiliária				Despesas Diversas	200,00		23.800,00
Arrecadado de Aluguéis, Estadias e Arrendamentos	5.850,00			Matadouro			
Arrecadado do Depósito Municipal	1.931,00		6.881,00	Pessoal Fixo	1.300,00		
				Pessoal Variável			
RECEITA INDUSTRIAL				Despesas Diversas	256,20		
Serviços Urbanos				Mercado			
Renda da Usina Elétrica				Despesas Diversas			
Renda do Balneario	100,00		100,00	Material de Consumo	250,00		366,40
				SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
RECEITAS DIVERSAS				Pessoal Fixo	29.500,00		29.500,00
Renda do Mercado	1.914,00			SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
Renda da Feira	20.386,00		22.300,00	Sub. ao Hospital S. Vicente de Paulo de Janeiro a Out.	50.000,00		50.000,00
Renda do Matadouro							
Quota Previdência art 15 da Const Federal				SANEAMENTO E HIGIENE			
				Pessoal Fixo	2.200,00		2.200,00
RECEITA EXTRAORDINARIA				Material de Consumo			
Cobrança da Dívida Ativa	3.632,40			Pessoal Fixo			
Multas Diversas	1.894,80		10.098,20	Despesas Diversas			
Receita Eventual	4.571,00			Iluminação Publica			
				Usina Elétrica			
RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA				Pessoal Fixo	8.600,00		8.600,00
Depósitos Diversos				Despesas Diversas			
Imposto de Consumo sobre energia elétrica	110,40			SERVIÇOS DE UTILIDAD PÚBLICA			
Laços sobre animais apreendidos				Jateios Públicos			
Instituto de Previdenc IAPI, IAPI TCeCa P F e S P	9.437,60			Pessoal Fixo	2.400,00		
Taxa de Caridade conf. Lei no 29 de 20/1059	8.570,10		18.118,10	Pessoal Variável	1.793,40		4.193,40
				Cemitério			
Total				Pessoal Variável	269,50		269,50
Saldo de mês de Outubro			430.278,60	ENCARGOS DIVERSOS			
			1.480,00	Pessoal Inativo	4.800,00		
				Pago a Sul America Cia. Nacional de seguros de vida			
				Premio do Seguro em Grupo dos Func. da Prefeitura	256,20		
				Contribuição para a Agencia de Estatistica	150,00		
				Grat. ao Secretario da Junta Abastamento Militar	4.750,00		
				Salario de Familia	256,20		
				Contribuição para o Tiro de Guerra	250,00		
				Grat. a D. Amalia Costa	500,00		
				Grat. ao Oficial do Registro Civil			
				Lei n.º 39 de 31/1/57 Credito Especial, Ordenado do Medico da Prefeitura	3.000,00		10.762,40
				Lei n.º 6, Transf. da verba 3.1.8.33.3 para 3.1.8.33.4 Educação Publica Desp. Diversas	940,00		
				Lei n.º 8, Cred Supl Arrecad e Fisc Desp Div	5.417,00		
				Lei n.º 9, Credito Suplementar Iluminação Publica Pes Vert	1.024,80		
				Lei n.º 9, Creditr Supl Iluminação Pub. Nat. Consumo	36.318,00		
				Lei n.º 9, Credito Supl Estradas D. Diversas	400,00		
				Lei n.º 9, Credito Supl Limp Pub P, Vari	12.734,70		
				Lei n.º 11, Cred Supl Mercado Pessoal Variável	768,00		
				Lei n.º 12, Cred, Supl Secretaria Mat. Consumo	7.610,00		
				Lei n.º 13, Cred. Espec, aquis. Inst. do Parque Infantil	20.454,10		
				Lei n.º 16, Transf. da verba O.L.8.00.3 para O.L.00.4	87,50		
				Lei n.º 16, Cred. Supl 25\$ sob a cobrança de Ind. e Profissão pago ao Estado	55.775,40		
				Lei n.º 16, Cred. Supl. Limp. Pub. Mat Consumo	1.554,00		
				Lei n.º 16, Cred. Supl. Desp. Eventuais	24.999,00		
				Lei n.º 16, Cred. Supl. Camara de Vereadores	600,00		
				Lei n.º 19, Cred. Supl. Limp. Pub. P. Varia	3.427,80		
				Lei n.º 19, Cred. Supl. Limp. Puv. D. Diversas	1.120,00		
				Lei n.º 21, Cred. Supl. Estradas p. Variavel	5.457,40		
				Lei n.º 21, Cred. Supl. Logradoures p Vari	4.640,00		
				Lei n.º 21, Cred. Supl Lograd Desp Diversas	200,00		186.258,30
				DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA			
				Restos a Pagar			
				Pago a Raul Lôbo conta			54.029,00
				Bens Imoveis			
				Despesas efetuadas com a construção de Mercado de Carne			9.468,50
				Credores por Forcemento			
				a Casa Avila Ltas e dupl no 4.202	835,00		64.327,50
Total Geral			431.758,60	Total			431.362,00
				Saldo para Dezembro			396,60
				Total Geral			431.758,60

Propria 30 de Novembro de 1957

Wlney Leal de Melo - Prefeito em exercicio

Alberon Machado - Secretário de Prefeitura

Festa das debutantes de Propriá

(Cont. do num. passado)

COMÉRCIO E INDUSTRIAIS

O Comércio e os Industriais num gesto digno e nossos encômios contribuíram generosa e lealmente para a fascinação dos trajes exibidos a rigor no 12 Tennis Club. As Voluntárias lhes hipotecam a sua solidariedade.

GENTIS SENHORITAS

Gentis Senhoritas foram as jovens que no palco-teatro do 12 Tennis Club fizeram a demonstração das suas vestes suavizadas e brilhantes ao som de músicas atraentes e executadas a contento. As Gentis Senhoritas — nota marcante — da noite de cor de rosa do dia 14, receberam das Voluntárias um cordial agradecimento e do povo de Propriá, congratulações.

MODISTAS

Louvamos o esmero, a dedicação, a técnica das gloriosas modistas. Seu papel na bela noite de 14, foi saliente e causou sucesso.

VOLUNTÁRIAS

Honra ao Mérito ao trabalho incansável ao labor constante, das valorosas Voluntárias. É notável, é nobre a sua organização. As Voluntárias de Propriá constituíram a *mola mestra* da Festa das Debutantes. Mencionamos com grande simpatia os seus nomes: Minerva Horta, Mercedes Amorim, Ivone Brito, Lourdes Pereira, Lindaura Rocha, Helena Melo, Adália Martins Brito.

Desfile das debutantes

I—VERA SÔNIA SARAIVA

Petite Mademoiselle — Desfilou com a sua graça quase infantil, a Srta. Vera Sônia Saraiva, trajando um gracioso vestido de *mus-silinite* branco, artisticamente confeccionado pela senhorita Lindaurinha Rocha-Vera, mui graciosamente, nos apresentou seu lindo vestido de menina moça, no dia de sua apresentação à sociedade propriense. O traje foi uma oferta do Sr. José Miranda.

II—APARECIDA FEITOSA

La nuit belle—Com elegância desfilou a srta. Aparecida Feitosa, trajando um bellissimo vestido de nylon estampado bordado em pérolas. A execução deste belo modelo coube a D. Lourdes Martins Feitosa. Aparecida, com muita graça, apresentou os encantos de sua idade em flor. Foi uma oferta da firma I. Tavares de Oliveira.

III—DELFA BRITTO

Rêve d'Amour — É a srta. Delfa Britto que, com a elegância que lhe é peculiar, desfilou, apresentando-nos um encantador modelo em nylon tela com bordados em pérolas. Este modelo cheio de elegância à finesse foi confeccionado pelas mãos habilidosas de D. Lourdes Martins Delfa, com seu sorriso brejeiro, transmitiu encanto de sua mocidade. Foi uma oferta do Sr. Otávio de Luna Freire.

IV—SINHÁ MACHADO

Promenade—Com certa brejeirice, desfilou a srta. Sinhá Machado, apresentando um elegante vestido em nylon forrado, confeccionado habilmente por D. Valdice Barros. Com a vivacidade que lhe é peculiar, Sinhá deu o toque de graça neste interessante modelo que tudo tem para agradar. Foi uma oferta da firma Arthur Melo & Cia.

V—ERBENE CARDOSO

Petite Joie—É um belo vestido em «glumetis» branco que vestiu a senhorinha Erbene Cardoso, feito por Madalena Pereira revelando assim a arte de quem coube a sua confecção. Erbene com a graciosidade de seus 14 anos em flor, apresenta-se pela 1.ª vez à nossa sociedade. O traje foi uma oferta do Sr. Lauro Veiga.

VI—VÂNIA TELXEIRA

Champ Gris—Eis um encantador modelo em organdy com interessantes motivos rafia. Vânia com seu sorriso cativante apresentou seu original vestido. Coube a confecção a srta. Maria Rufina P. Lima, e foi oferecido pelos Irmãos Tavares.

VII—ROSA CALDAS

Cisne Branco — Com a elegância de um cisne em manso lago azul, desfilou a senhorita Rosa Caldas, trajando um lindo vestido em organdy e tustão, cuja confecção coube a D. Neu sisses Silva, que soube dar o toque de elegância a este encantador modelo. O terta da Fiação e Tecelagem de Propriá.

VIII—NOEMIA GUIMARÃES

L'amour, l'amour—Desfilou com muita graça a senhorita Noêmia Guimarães, apresentando um gracioso vestido em organdy. Noêmia, transmitindo seu candido sorriso, nos apresentou quanta beleza há na Singeleza de seu traje. A confecção coube à habilidosa modista D. Altinha Melo e foi uma oferta do sr. Constantino Tavares.

IX—EVANILDE PINHEIRO

Souvenir—Eis outro sugestivo modelo apresentado pela srta. Evanilde Pinheiro, executado por Eniete Pinheiro. Evanilde, com muita elegância apresentou seu lindo traje em nylon rhodanyl. O vestido foi uma oferta do sr. Waldemar Fraga.

IOLANDA HORA

Fleur de Liz—Desfilou

do com sua graça juvenil, Iolanda Hora trouxe um encantador modelo em casa entremeadada, confeccionado artisticamente pela senhorita Maura Hora. Iolanda, com seu sorriso de menina moça, mostrou quanta graciosidade houve no seu traje. Foi uma oferta do Sr. José Melo.

Desfile de Modas

1—AMOR-PERFEITO

Eis um modelo bellissimo para criança, este que apresenta a garotinha Lourdirinha Seixas Horta. Destruindo graça e encanto, Lourdirinha, em seu traje de finíssima cassa, bem ornamentado da grande sugestão às garotas de sua idade, para a primavera. A confecção ficou a cargo de D. Sinhá Britto. Foi uma oferta do sr. Epaminondas Freire.

2—RETORNO

Desfila no momento a jovemzinha Ezilda Pinheiro com um interessante modelo em «organdy» Paramount confeccionado pela modista Dercelis Braga. Ezilda com os encantos próprios de sua idade oferece às nossas vistas gracioso traje. Foi uma oferta das Casas Justino Rocha.

3—PRIMAVERA

Desfila no momento a garota Magna Marib Melo, trajando um encantador vestido mar e m organdy e tustão. Mui graciosamente Magna nos apresenta esta bela sugestão para as tardes primaverais. A confecção ficou a cargo da modista Julia Sá.

Foi uma oferta do sr. Bernardo Almeida.

4—CAPRICHOSO

Eis um elegante modelo, apresentado pela senhorita Carmelia Caldas que com a sua elegância e charme, forma um belo conjunto.

O traje é em tustão estampado, ofertado pela loja Integral e confeccionado pela costureira Palmira Barroso.

Caprichoso, apresentado por Carmelia, em encantadora harmonia, tem tudo para agradar.

5—SINGELEZA

Este modelo é apresentado pela senhorita Antonia Damasceno, que, graciosamente nos apresenta a elegância unida ao bom gosto. A confecção coube a costureira Inês Vilar. O traje é um tecido da Rhodia e oferta da casa Erbene.

6—FINESSE

Este encantador modelo em tecido da Bangú elegantemente apresentado pela senhorita Lucia Gomes, foi habilmente confeccionado por D. Esmeralda Tsrrres, uma oferta do Bazar Aguiar. Lucia com sua simplicidade e elegância forma um encantador conjunto.

7—GLAMOUR

A senhorita Auxiliadora Caldas trajando um belo vestido em tustão verde-mar, oferece às senhoritas presentes, uma bela sugestão para as tardes de verão.

É com muita elegância e graça que Auxiliadora nos apresenta este lindo modelo. Foi uma oferta dos Srs Agnelo Torres e Crdinho Leite. A confecção ficou a cargo de D. Odeilda Angelina Borges.

Prêmio das debutantes

Foi alvo de simpatia popular a Senhorita Noemia Guimarães, muito graciosamente, vencendo a competição. As casas comerciais Raul Lobo e João Costa decoraram a Senhorita em apreço.

Gouveia Lima

Sociais

SAUDADE E POESIA

«A saudade, em sua faina
Nunca, nunca descansou:
—Procura na cinza fria
A brasa que se apagou».

Djalma Andrade

Dezembro

ANIVERSÁRIOS

Dia 25—Natalício Barbosa; D. Teresa da Silva Lima; Ana Rute Vasconcelos, filha do sr. Manoel Leite Vasconcelos e D. Lindinalva Guimarães Vasconcelos; D. Marieta Mota Guimarães; D. Catarina Maria da Conceição, mãe do jornalista Antonio Tavares.

Dia 26—Gustavo Guimarães Vasconcelos, filho do sr. Manoel Leite Vasconcelos e D. Lindinalva Guimarães Vasconcelos.

Dia 27—D. Eulina Maia, Sr. Manoel Guimarães; Sarg. José Calasans; Humberto Silveira Rocha, filho do sr. Manoel Ferreira Rocha e D. Pureza Silveira Rocha.

Dia 28—O sr. Mário Pereira Lima, proprietário do Bar São Jorge. Nesta cidade.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, — Domingo 5 de Janeiro de 1958

NOTÍCIAS

Japarutuba, centenária cidade de tradições católicas, foi abalada no dia 21 do mês passado por um triste acontecimento: dois ladrões munidos de facas e engenhosos instrumentos arrombaram as portas da Igreja e violaram um ámbula contida no sacriário com várias particulas consagradas.

Vem de ingressar no seio da Igreja Católica o Pastor Lutero Dinamarquês—Sigfred Riishojgaard. Diz-ê: cheguei a convicção de que a Igreja Católica não é uma Igreja como as outras, mas que é «a Igreja» e que as igrejas protestantes não passam de galhos cortados dessa Igreja.

Vieira da Cruz e D. Puzera dos Santos da Cruz, residente em Aquidabã.

Dia 3—D. Noemi Maia Palmeira, esposa do sr. Odilon Palmeira.

Dia 4—Jussara Cunha de Carvalho.
Dia 5—Manoel Bonfim de Sousa Filho, filho do sr. Manoel Bonfim de

sa e D. Georgina Sousa; D. Leonor Peixoto, esposa do sr. José Peixoto.

Dia 6—Dr. Altamiro Saraiva; Maria do Carmo Vieira da Cruz, filha do sr. Manoel Vieira da Cruz e D. Maria José Rocha da Cruz, residente em Aquidabã.

REDAÇÃO DA DEFESA

A Redação do jornal «A Defesa» funcionará doravante na secretaria da Paróquia, nos dias úteis de 8 às 10 e de 14 às 15.

Qualquer informação ou reclamação, deve ser dada ao Rev. Padre Darci Leite, no horário supra-mencionado.